

**RELATÓRIO** AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS DR. MÁRIO  
SACRAMENTO  
AVEIRO



**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2019-2020**

Área Territorial de Inspeção do Centro

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Quinta do Picado	X				
Escola Básica de Bonsucesso	X	X			
Escola Básica de Leirinhas de Aradas	X	X			
Escola Básica de Quinta do Picado		X			
Escola Básica de Verdemilho	X	X			
Escola Básica de Aradas			X	X	
Escola Secundária Dr. Mário Sacramento				X	X

## . Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Aveiro](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [13 e 14 de fevereiro de 2020](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [17 e 20 de fevereiro de 2020](#).

A equipa de avaliação externa visitou [as escolas Básicas de Verdemilho e de Aradas e a escola Secundária Dr. Mário Sacramento](#), tendo realizado a observação da prática educativa e letiva nestas duas últimas escolas e nas [escolas Básicas de Bonsucesso e de Leirinhas de Aradas](#).

## Escala de avaliação

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o eventual contraditório apresentado(s) no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2019-2020** serão disponibilizados na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>BOM</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>BOM</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>MUITO BOM</b>
<b>Resultados</b>	<b>MUITO BOM</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Procedimentos de autoavaliação abrangentes, com impacto na definição das necessidades de formação contínua e das estratégias que reforçam a inclusão das crianças e dos alunos.</li> <li>▪ Melhoria contínua do processo, com crescente focalização no ensino e na aprendizagem.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção de uma liderança assente na mobilização da comunidade educativa com base no diálogo e numa gestão eficaz, visível na pluralidade de parcerias e protocolos firmados com impacto no processo de ensino e aprendizagem.</li> <li>▪ Ação das lideranças intermédias, nomeadamente dos coordenadores dos diretores de turma e dos diretores de turma, na definição de opções e medidas que contribuem para o sucesso das crianças e dos alunos.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Opções curriculares consistentes, promotoras da inclusão e geradoras de ambientes motivadores para e das aprendizagens.</li> <li>▪ Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, promotoras da igualdade de oportunidades e de acesso ao currículo.</li> <li>▪ Diversidade de atividades e projetos, ajustados aos interesses dos alunos e potenciadores do desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> <li>▪ Participação das famílias na vida do Agrupamento, com impacto no desenvolvimento das atividades escolares e na resolução de problemas.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Percentagem de alunos do 2.º ciclo e dos cursos profissionais, cujos resultados evidenciam tendência de melhoria, sempre acima das médias de alunos com um perfil semelhante.</li> <li>▪ Envolvimento dos alunos em atividades e projetos dinamizados pelo Agrupamento em articulação com os parceiros locais, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social.</li> <li>▪ Reconhecimento, pela sociedade local, do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.</li> </ul>

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar os mecanismos de reflexão interna sobre os resultados da autoavaliação, com vista ao desenvolvimento organizacional.</li> <li>▪ Elaborar um plano de melhoria, a partir dos resultados da autoavaliação, que apoie a tomada de decisão e potencie novas medidas de promoção do sucesso que garantam a sustentabilidade do Agrupamento.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Concluir a elaboração dos vários documentos orientadores com a definição de linhas estratégicas, no sentido de permitir uma visão do percurso que o Agrupamento se propõe seguir.</li> <li>▪ Organizar o plano de anual, de forma que as diferentes atividades sejam orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprofundar a avaliação formativa, integrando-a, sistematicamente, como forma de apoiar e melhorar as práticas de ensino e as aprendizagens dos alunos.</li> <li>▪ Implementar mecanismos e estratégias de acompanhamento e supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias, em contexto de sala de aula, enquanto oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, visando melhorar os processos de ensino e aprendizagem.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforçar medidas educativas que se revelem eficazes na diminuição das assimetrias dos resultados escolares no primeiro ciclo do ensino básico.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

O Agrupamento tem uma equipa responsável pela autoavaliação que planeia e desenvolve procedimentos na área dos resultados académicos (internos e externos) e da avaliação do projeto educativo. O processo autoavaliativo, em alguns domínios, não é realizado de forma sistemática e centra-se mais nos resultados do que no processo de ensino e aprendizagem. A análise é efetuada com base na recolha de dados diretamente de atas e outros documentos, existindo uma articulação pouco consistente com outros processos de avaliação, nomeadamente, o das bibliotecas escolares. O plano elaborado para 2019-2020 é mais abrangente (resultados académicos e sociais, apoios, bibliotecas, candidaturas ao ensino superior) e visa uma maior focalização no ensino e na aprendizagem.

Os procedimentos de autoavaliação são adequados à realidade do Agrupamento e os resultados obtidos são divulgados à comunidade educativa através dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, carecendo, todavia, nessa sede, de uma maior profundidade reflexiva.

### *Consistência e impacto*

O processo de recolha de dados é abrangente, integrando todas as dimensões do projeto educativo, apresentando, no entanto, margem de melhoria na forma como os mesmos são tratados e analisados, bem como das estratégias de monitorização.

As práticas de autoavaliação têm tido impacto na melhoria do desempenho do Agrupamento, com contributos significativos na definição das necessidades de formação contínua e das estratégias que reforçam a inclusão das crianças e dos alunos. Todavia, têm sido condicionadas pela ausência de um plano de melhoria que apoie as decisões internas, potencie novas medidas de promoção do sucesso e proporcione o desenvolvimento sustentado do Agrupamento.

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

Correspondendo ao início de um novo ciclo de gestão, encontram-se em fase de revisão o projeto educativo e o regulamento interno. Assim, as linhas orientadoras do Agrupamento encontram-se identificadas, essencialmente, no plano de ação de melhoria dos cursos profissionais 2020-2022 e no projeto de intervenção do diretor. O plano anual de atividades contempla um elevado número de iniciativas ao nível dos órgãos e das estruturas do Agrupamento e também de eventos, mas não são identificadas as competências a desenvolver pelas crianças e pelos alunos através do desenvolvimento dessas ações.

A ação do Agrupamento está orientada para a consecução do projeto de intervenção do diretor, com enfoque na consolidação do trabalho colaborativo, na melhoria dos resultados escolares, na dinamização de projetos ecológicos e ambientais e para a diversificação da oferta no âmbito dos cursos profissionais para os quais estão definidos objetivos e estratégias de atuação. O discurso dos responsáveis escolares enfatiza, igualmente, como linhas estratégicas, a importância da consolidação do envolvimento das crianças/alunos e dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento.

### *Liderança*

O diretor promove uma liderança assente na mobilização da comunidade educativa com base no diálogo e numa gestão eficaz, visível na pluralidade de parcerias e protocolos firmados com impacto no processo de ensino e aprendizagem. Há evidências do incentivo à participação de todos os atores educativos através da auscultação dos alunos, docentes, trabalhadores não docentes e pais e encarregados de educação.

O papel desempenhado pelas lideranças intermédias é amplamente reconhecido pela direção, designadamente através de uma estreita articulação entre as partes, baseada numa relação de confiança, de corresponsabilização e de disponibilidade, que se traduz numa intervenção ativa na definição de opções e medidas que contribuem para o sucesso e para a melhoria dos resultados escolares, destacando-se a ação dos coordenadores de diretores de turma e dos diretores de turma.

O Agrupamento evidencia uma ação dinâmica, proactiva e concertada no desenvolvimento de inúmeros projetos, parcerias, protocolos e soluções inovadoras.

O protocolo de colaboração entre o Núcleo da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) e o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento tem por objetivo o estabelecimento duma parceria com vista à dinamização, por parte da ASPEA, de **atividades de Educação Ambiental** nas Escolas do AEMS e na Quinta Ecológica da Moita – Escola da Floresta.

### *Gestão*

A organização dos grupos e das turmas e a flexibilidade na gestão do trabalho com os mesmos estão assentes em critérios bem definidos e reconhecidos pela comunidade educativa, garantindo a equidade e a inclusão de todas as crianças e alunos.

O ambiente escolar caracteriza-se, globalmente, como seguro, saudável, socialmente acolhedor, inclusivo, cordial e ecológico. As condições das instalações, apesar dos esforços dos responsáveis em minorar os efeitos mais negativos (sobrelotação das salas, falta de espaços cobertos, coberturas em fibrocimento) condicionam o processo de ensino. A gestão dos recursos humanos e materiais é efetuada pelo diretor, apesar das limitações detetadas, com base em critérios pré-estabelecidos que visam uma resposta adequada às necessidades das crianças e dos alunos, bem como das respetivas famílias, sendo muito evidente a preocupação com o bem-estar de todos. São desenvolvidas ações de formação internas e externas para docentes e não docentes, bem como para os pais e encarregados de educação, abrangendo várias temáticas com impacto no seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Os circuitos de comunicação interna e externa revelam-se eficazes, pelo rigor, celeridade e adequação da informação que é reportada. A comunidade educativa acede facilmente à informação do Agrupamento (plataforma *Moodle*, página na *Internet*, correio eletrónico institucional, contacto telefónico, atendimento direto e personalizado, caderneta do aluno), com respeito pelos princípios éticos e deontológicos. Ainda assim, nem todos os professores estão a rentabilizar a plataforma *Moodle* como recurso de ensino e aprendizagem.

## 5.3 – Prestação do serviço educativo

### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

O Agrupamento promove intencionalmente o desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, implementando diversas atividades e projetos promotores da autonomia e responsabilidade individual e coletiva (p. ex., chefe de sala de atividades, delegado de turma, associação de estudantes, assembleia de delegados, orçamento participativo) e da participação e envolvimento na comunidade (p. ex., Matematicando, Desporto Escolar, Visitas de Estudo, Dia do Patrono, Escola Aberta, dias comemorativos). A assiduidade e a pontualidade são trabalhadas e muito valorizadas por todos os atores escolares, com impacto positivo na organização das atividades

e no grau de satisfação dos parceiros onde os alunos dos cursos profissionais realizam a formação em contexto de trabalho (FCT).

É promovido o bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos, sendo desenvolvidas atividades de apoio a dificuldades de natureza cognitiva, afetiva e familiares, bem como atividades promotoras da solidariedade, do ambiente e do respeito pela diversidade. Em articulação com os parceiros locais, são implementadas medidas de prevenção de comportamentos de risco (p. ex., GPS - Gabinete Pular para o Sucesso, Projeto de Promoção e Educação Para a Saúde), com efeito positivo na inclusão e redução do abandono escolar.

Os serviços de psicologia e orientação realizam um bom trabalho, do qual se destacam as ações de orientação escolar e profissional, em articulação com os diretores de turma, proporcionando aos alunos e às famílias informação adequada à tomada de decisão nas escolhas para prosseguimento de estudos.

### *Oferta educativa e gestão curricular*

A oferta educativa é diversificada e responde aos interesses dos alunos e às necessidades da comunidade. No ensino básico, o currículo é enriquecido com a oferta de novas disciplinas (p. ex., Vamos Jogar e Experimentar, no 1.º ciclo; Literacia Digital e da Informação, no 2.º ciclo; Expressão Corporal e História e Património Local, no 3.º ciclo), com impacto no desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As atividades de animação e de apoio à família e as de enriquecimento curricular (estas últimas dinamizadas pela Associação *Tempos Brilhantes*), com enfoque nas áreas físicas e artísticas, valorizam a dimensão lúdica e contribuem para a inclusão das crianças e dos alunos.

No âmbito da disciplina de História e Património Local (oferta complementar do 8.º ano) o Agrupamento integra a Rede das Escolas Associadas da UNESCO, com o projeto de História e Património Local Subaquático: **"Que Segredos esconde a Ria de Aveiro?"**, na procura de uma educação de qualidade para todos.

São disponibilizadas, a todas as crianças e alunos, um conjunto alargado de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, desenvolvidas no âmbito de clubes e projetos (p. ex., Escola Aberta através de um protocolo com a ASPEA, Matematicando, Um Dia na Fábrica), potenciadoras de igualdade de oportunidades no acesso ao currículo. Neste domínio, destaca-se a área da dança, com oferta de disciplinas específicas, grupo equipa do desporto escolar, clube e espetáculo aberto à comunidade.

São implementados intencionalmente domínios de autonomia curricular (DAC), como opção curricular de trabalho interdisciplinar, tendo por base as aprendizagens essenciais com vista ao desenvolvimento de diversas áreas de competência em que se privilegia o trabalho prático e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa e de análise.

A articulação horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular é visível nas visitas de estudo e em alguns projetos de Cidadania e Desenvolvimento, existindo evidências do impacto positivo nos processos de ensino e aprendizagem. A articulação vertical e com as atividades de



enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família e projetos transversais é ainda pouco consistente.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

Os docentes, em geral, implementam estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, promotoras do desenvolvimento do espírito crítico, da resolução de problemas, do trabalho em equipa e de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem. O trabalho prático e laboratorial está integrado no desenvolvimento do currículo, com realce para o ensino secundário.

A equidade e a inclusão de todas as crianças e dos alunos são promovidas através da implementação de medidas diversificadas de suporte à aprendizagem e à inclusão (p. ex., desdobramento de turmas nas disciplinas de Português e Matemática, coadjuvação). Este trabalho conta com a colaboração de parceiros (p. ex., Centro de Respostas Integradas - CRI, Centro de Saúde, Câmara Municipal de Aveiro) proporcionando respostas adequadas às problemáticas de aprendizagem manifestadas.

A avaliação das aprendizagens suporta-se em critérios que têm em conta as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais, embora não tenham sido, ainda, definidos indicadores que sustentem a avaliação sumativa. São utilizados instrumentos diversificados, adequados às finalidades e aos contextos educativos. Os critérios e instrumentos de avaliação são aferidos em conjunto pelos docentes, sendo do conhecimento dos alunos e das famílias. A avaliação formativa não está ainda consolidada enquanto meio essencialmente regulador do ensino e da aprendizagem.

Os recursos educativos disponíveis são diversificados e utilizados pelos docentes nas estratégias de ensino, mostrando-se adequados às características das crianças e dos alunos. Destaca-se o trabalho das bibliotecas escolares, através da dinamização de projetos (p. ex., MANGÁ, cestas do PNL, conta-me uma história) com impacto no desenvolvimento de múltiplas literacias (leitura, escrita e digitais) e no apoio ao ensino e à aprendizagem.

As famílias participam ativamente no Agrupamento através dos órgãos e estruturas em que têm representação e do acompanhamento e envolvimento na vida escolar dos educandos. As associações de pais e encarregados de educação evidenciam muito dinamismo, colaborando na promoção e desenvolvimento de atividades, algumas da sua iniciativa (p. ex., campos de férias para os alunos do 1.º ciclo), e na resolução de problemas.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

As práticas de regulação no desenvolvimento do currículo mostram-se consistentes, contemplando o acompanhamento do cumprimento das planificações, a análise dos resultados e a monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A partir da monitorização dos resultados da avaliação das aprendizagens das crianças e dos alunos, os docentes redefinem estratégias e medidas que contribuem para a melhoria da prática letiva.

O trabalho colaborativo entre docentes, embora sem tempos comuns para o mesmo, assume relevância na planificação das atividades, na elaboração de instrumentos de avaliação e de materiais pedagógicos e na definição de estratégias de promoção do sucesso escolar. Contudo, estas práticas

carecem de sistematicidade em alguns grupos de docência. Os resultados escolares e a eficiência dos processos pedagógicos são analisados nos diferentes órgãos e estruturas com vista à introdução de ações de melhoria. A supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias, em contexto de sala de aula, não é uma prática enquanto oportunidade de desenvolvimento profissional e de promoção de melhores processos de ensino e aprendizagem.

## 5.4 Resultados

### *Resultados académicos*

No triénio 2014-2015 a 2016-2017, tendo em conta os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, a percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos situa-se em linha com as médias nacionais. Os resultados de uma das escolas estão a contribuir para baixar as médias do Agrupamento, evidenciando a necessidade de um plano de ação que vá ao encontro das necessidades identificadas com vista à melhoria do sucesso. Os resultados do 2.º ciclo são bons e evidenciam sustentabilidade na medida em que a percentagem de alunos que concluem este ciclo em dois anos posiciona-se sempre acima das médias nacionais.

No triénio 2015-2016 a 2017-2018, a percentagem de alunos que obtêm classificação positiva nas provas nacionais do 9.º ano de escolaridade, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, está acima da média nacional nos últimos dois anos, com uma tendência positiva. A percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12.º ano, dos cursos científico-humanísticos, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, está globalmente em linha com a média nacional, calculada com base nos alunos do país que, no final do 9.º ano, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos do Agrupamento.

No triénio 2014-2015 a 2016-2017, a percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos posiciona-se acima da média nacional, sendo nos dois últimos anos por uma diferença expressiva.

Os bons resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente desfavorecidos, bem como os que possuem relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e ou plano individual de transição, no ano letivo 2018-2019, demonstram a existência de práticas consistentes de educação inclusiva que respondem à diversidade de necessidades. É necessário continuar a investir nos processos de ensino e de aprendizagem dos alunos de origem imigrante que frequentam o ensino secundário, cujos resultados são menos positivos.

### *Resultados sociais*

As crianças e os alunos participam em diversas atividades da sua iniciativa e promovidas pelo Agrupamento, e pelos parceiros locais, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social e na promoção da solidariedade, do voluntariado (p. ex., *O meu sonho é estudar* – angariação de fundos para Moçambique) e no respeito pelas diferenças e pelo ambiente, fruto, também, de uma estratégia consolidada de educação para a cidadania.

As estratégias implementadas pelo Agrupamento têm impulsionado a participação dos alunos na vida escolar, promovendo o sentido de pertença e a assunção de responsabilidades. Os alunos, no âmbito dos DAC, do projeto *Uma ideia, um projeto, uma ação*, do orçamento participativo e nas reuniões de assembleia de delegados com o diretor têm apresentado sugestões significativas de melhoria para o funcionamento da escola.

Propostas dos alunos do Agrupamento valorizadas pela comunidade educativa: reativação de um canil monitorizado por robôs, requalificação dos espaços dos alunos na Escola Básica de Aradas e apresentação de um plano de atividades pela associação de estudantes).

Estão definidas regras e normas de conduta que são trabalhadas em sala de aula. Os procedimentos para o tratamento dos dados relativos aos incidentes disciplinares ainda não se encontram devidamente consolidados.

Tem sido efetuado o acompanhamento dos alunos, sobretudo os dos cursos profissionais, no sentido de ter uma visão sistemática e consistente sobre a sua inserção profissional, sendo possível concluir que todos os alunos, do último ciclo de estudos, ou estão empregados na área de formação ou prosseguiram estudos em instituições de ensino superior.

### *Reconhecimento da comunidade*

A comunidade educativa, auscultada através de questionários e de entrevistas, faz uma avaliação muito positiva do trabalho realizado pelo Agrupamento, sendo os alunos, os docentes e os pais e encarregados de educação os mais satisfeitos (ver anexo 3). As empresas que acolhem os alunos dos cursos profissionais, no âmbito da FCT, também revelam muita satisfação com o trabalho realizado pelo Agrupamento.

O jornal Expresso, de 21 de dezembro de 2019, a propósito da preparação dos alunos para a universidade, deu como exemplo a Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, uma vez que consegue ter 21% dos seus alunos entre as classificações mais altas na faculdade, apesar de não ter as melhores médias nos exames nacionais do ensino secundário.

O trabalho e o sucesso das crianças e dos alunos são valorizados através da dinamização do projeto *"Que Segredos esconde a Ria de Aveiro?"*, enquanto Escola Associada da UNESCO, de concursos e exposição de trabalhos no Dia do Patrono e da atribuição de diversos prémios: para os melhores alunos do ensino secundário de Biologia e de Português (Dr. Mário Sacramento); para o melhor aluno do curso profissional na área da mecânica (Fundação António Pascoal); aproveitamento; cidadania e esforço; iniciativa; louvor desportivo.

O contributo do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade é amplamente reconhecido pela sociedade local, assumindo-se como um parceiro sempre disponível para cooperar com as diversas iniciativas do meio. Esta articulação é visível também na disponibilização de espaços e equipamentos para dinamização de diversas atividades de âmbito local.

## 6. Proposta de avaliação intercalar

---

Data: 03-03-2020

**A Equipa de Avaliação Externa:** Lurdes Campos, Rosa Menezes, Sandra Guimarães e Susana Reis

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Aveiro
Concelho	Aveiro
Data da constituição	1 de abril de 2013
Outros	-----

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	108	6
	1.º CEB	307	15
	2.º CEB	184	9
	3.º CEB	587	24
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades	333 192 76	12 7 3
	ES (Cursos Profissionais)  - Manutenção Industrial - Eletromecânica e Metalomecânica - Manutenção Industrial - Metalurgia e Metalomecânica	69	3
	TOTAL	<b>1856</b>	<b>79</b>

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	162	8,73
	Escalão B	130	7,00
	TOTAL	<b>292</b>	<b>15,73</b>

Recursos Humanos	Docentes		<b>189</b>	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	37	
		Assistentes Técnicos	09	
		Técnicos Superiores	01	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

**Documento já enviado à escola**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

**Documento já enviado à escola**